



*Campus* Universitário de Almada

**Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada**

Dec. Lei nº 468/88, de 16 de dezembro

# **Relatório Anual de Atividades**

## **2016/2017**



Campus Universitário de Almada

**Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada**

Dec. Lei nº 468/88, de 16 de dezembro

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Da realização dos objetivos estabelecidos .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira .....</b>	<b>9</b>
<b>4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição ..</b>	<b>9</b>
<b>5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados .....</b>	<b>11</b>
<b>7. Dos graus académicos e diplomas conferidos.....</b>	<b>11</b>
<b>8. Da empregabilidade dos seus diplomados.....</b>	<b>12</b>
<b>9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros.....</b>	<b>13</b>
<b>10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....</b>	<b>14</b>
<b>11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados .....</b>	<b>17</b>
<b>12. Conclusão.....</b>	<b>18</b>



## Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades refere-se às atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2016/2017 a que alude o art.º 159º do RJES1 que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

---

<sup>1</sup> Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

## 1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Neste aspeto consideramos fundamental a referência aos princípios estratégicos constantes dos Estatutos da ESE Jean Piaget/Almada (Ponto 1 do Art.º 4º) e cujos objetivos assumidos institucionalmente se têm vindo a concretizar como passamos a referir:

a) Participação, de forma ativa e inovadora, no reforço do desenvolvimento humano, integral e ecológico, dos diferentes grupos etários e sociais, em cada sociedade, e das diferentes etnias, comunidades e povos.

Este objetivo tem vindo a ser cumprido por via da formação promovida por esta Escola, visando-se através dela contribuir para o desenvolvimento humano nas suas diversas facetas e nos diferentes momentos ou “etapas da vida” da pessoa. A formação inicial centrada nas idades mais precoces, a formação contínua de professores e educadores, formação superior profissional e a pós-graduada procuram abranger e respeitar a diversidade humana e o desenvolvimento individual e social numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, permanente e nunca completamente concluída.

b) Promoção e defesa de um conceito e prática social do desenvolvimento, num sentido integral, diversificador, ecológico, humanista e criativo de indivíduos e sociedades.

Os planos de estudos em funcionamento nesta Escola respeitam a promoção e defesa de um conceito e prática social do desenvolvimento, num sentido integral, diversificador, ecológico, humanista e criativo de indivíduos e sociedades. Para além das unidades curriculares com conteúdos que apelam a este tipo de formulação, verificam-se nas outras um conjunto de atitudes e práticas que concorrem para este fim.

c) Formação humana, ao mesmo tempo cultural, científica e técnica que é organizada de forma consciente e consistente e que ultrapassa o conhecimento científico e técnico muitas vezes considerado o fundamental das formações de nível superior.

Os ciclos de estudo ministrados, bem como todas as outras iniciativas desenvolvidas pela ESE Jean Piaget/Almada procuram integrar de forma transdisciplinar todas as dimensões do conhecimento e da experiência humana.

d) Realização de investigação.

Um número significativo de docentes da ESE Jean Piaget/Almada integra a Unidade de Investigação “Research in Education and Community Intervention” (RECI), tutelada pelo Instituto Piaget. Para além disso, alguns docentes da ESE encontram-se ligados a centros de investigação de outras instituições, visando assim o desenvolvimento de uma cultura de investigação em rede.

De salientar ainda que a ESE Jean Piaget/Almada procura criar condições para que os professores desenvolvam os seus próprios projetos de investigação. Alguns destes traduzem-se na produção de trabalhos conducentes à obtenção de graus académicos.

No seio de diversas unidades curriculares, logo desde a licenciatura, os estudantes vão desenvolvendo competências nos domínios da investigação. É exemplo o projeto institucional de investigação “Instituições de Educação Básica em Portugal: entre o público e o privado”. Nos diferentes ciclos de estudo o corpo docente promove investigação-ação com base numa abordagem de trabalho com os estudantes, isomórfica e transdisciplinar.

e) Intercâmbio científico, técnico e cultural, com instituições congêneres nacionais e estrangeiras

A E.S.E. manteve as parcerias nacionais e internacionais com vista ao intercâmbio de alunos e docentes, à consultoria de áreas científicas dos cursos e a definição de projetos de investigação associados a estas parcerias.

A E.S.E. contribuiu para o desenvolvimento do país através do reforço da qualidade da formação que desenvolve, proporcionando a qualificação de profissionais, bem como, o

contributo evidente para a região onde se insere, que se tem vindo a desenvolver e a consolidar, em particular com a autarquia e os agrupamentos da sua zona de influência. Parece-nos oportuno destacar a continuidade da colaboração na organização e dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família, Atividades de Animação e Apoio à Família numa parceria com a Câmara Municipal de Almada e 6 agrupamentos de escolas. Colaborou ainda com a Autarquia de Almada estando presente no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Local de Ação Social de Almada. Esteve ainda representada nos Conselhos Gerais dois Agrupamentos de Escolas.

## 2. Da realização dos objetivos estabelecidos

O Plano Anual de Atividades da E.S.E. previa um conjunto diversificado de iniciativas. Assim sendo, passamos a referir o curso de formação inicial que se encontrava aprovado para o ano letivo em apreço:

Educação Básica

Relativamente aos mestrados, estavam aprovados e em funcionamento os seguintes:

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

Educação Pré-Escolar

Supervisão Pedagógica e Avaliação

Aprovados e em funcionamento estiveram ainda a Pós-Graduação em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor e o Curso Técnico Superior Profissional de “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário” e “Desporto Lazer e Bem-Estar”.

Apresentamos seguidamente as Iniciativas dinamizadas por esta E.S.E.:

Datas	Iniciativas	Vetores estratégicos	Tipologias
Ao longo do ano letivo	Projeto: Instituições de educação elementar em Portugal: entre o público e o privado (GEsPE)	Formação Investigação Extensão e relações com a comunidade.	Curricular Extracurricular Investigação

Datas	Iniciativas	Vetores estratégicos	Tipologias
Ao longo do ano letivo	Projeto: Inspiring Future	Extensão e relações com a comunidade.	Extracurricular
Ao longo do ano letivo	Ações de sensibilização sobre Património Cultural e arqueológico com estudantes da licenciatura, Ctesp e mestrados	Formação Extensão e relações com a comunidade.	Curricular Extracurricular
Ao longo do ano letivo	Projeto: Escola Sem Muros, reflexão e investigação pedagógica na formação de professores	Formação Investigação Extensão e relações com a comunidade.	Curricular Investigação Extracurricular
30.09.2016	Evento de solidariedade "Ajudar quem nos ajuda"	Extensão e relações com a comunidade.	Extracurricular
08.10.2016	II Jornadas de Intervenção Precoce	Formação Investigação	Curricular Investigação Extracurricular
18.10.2016	Aula Aberta – semana da educação: Metodologia de alfabetização Inclusiva - EKUI	Formação Investigação	Curricular Investigação Extracurricular
19.10.2016	Aula Aberta – semana da educação: "De educadora a costureira de histórias, Bru Junça"	Formação	Curricular Extracurricular
20.10.2016	Aula Aberta – semana da educação: "Conversa com o escritor Pedro Seromenho"	Formação	Curricular Extracurricular
17.11.2016	Inauguração do Centro de Língua Russa	Formação Investigação Extensão e relações com a comunidade.	Extracurricular
26.11.2016	Aula Aberta – "Autonomia e mobilidade nas crianças e no jovem, Carlos Neto"	Formação Investigação	Curricular Investigação
11.01.2017	Conferência "Os lugares da educação em Portugal e na Finlândia"	Formação Investigação	Curricular Investigação

Datas	Iniciativas	Vetores estratégicos	Tipologias
01.02.2017	Lançamento da obra de César Bona “Las Escuelas que cambian el mundo”	Formação Investigação	Curricular Extracurricular
6, 7 e 8 de abril de 2017	Participação e organização do “Simpósio Museus, Investigação e Educação” Almada	Formação Investigação	Curricular Extracurricular
10.03.2017	Lançamento da obra infantil de Ágata Pereira “Adelaide”	Formação Investigação	Curricular Extracurricular
31 de março, 1 e 2 abril 2017	Participação e organização do Festival de Contos Primevos, Fundão	Formação Investigação	Curricular Extracurricular
19.05.2017	II Seminário de Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário: “A função social do desporto”	Formação Investigação Extensão e relações com a comunidade.	Curricular Extracurricular
29 de maio a 2 junho	Semana Aberta – Encontro de Profissões	Formação Investigação Extensão e relações com a comunidade.	Curricular Extracurricular
Ao longo do ano letivo	Torneios de Desporto	Formação	Curricular Extracurricular

Quadro nº 1 – Iniciativas realizadas



### 3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

### 4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

### 5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

O corpo docente, no que se refere a professores a Tempo Integral, é relativamente estável. Anualmente o corpo docente sofre ajustamentos face às necessidades resultantes dos alunos matriculados, como ocorreu, por exemplo, no ano letivo em apreço.

Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram pela 1ª vez com a Escola	N.º docentes que já não colaboram com a Escola
Doutoramento	6	1	1
Mestrado	3	1	
Licenciado	2		
Outros (DEA)			
Total	11	2	1

Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram pela 1ª vez com a Escola/Instituto	N.º docentes que já não colaboram com a Escola/Instituto
Professor Catedrático	1		
Professor Coordenador	2		1
Professor Adjunto	3	1	
Assistente	5	1	
Total	11	2	1

Quadros nº 2 e 3 - pessoal docente

Relativamente ao movimento de pessoal não docente mantém-se o mesmo do ano anterior. Em relação aos Serviços de Cantina e Bar e aos Serviços de Jardinagem estes estão adjudicados a empresas externas.

Categorias profissionais	2016/2017
Serviços de Biblioteca/livraria/ Serviços de Formação Contínua/Formação Profissional	1
Técnicos de Informática	1
Serviços de Limpeza, Manutenção e Segurança	2
Serviços de Recursos Humanos (gabinete de apoio ao docente)	1
Serviços de Secretaria	2
Serviços de Secretariado (direção, estágios, gabinete de Bolsas, gabinete de Notas e gabinete de horários)	2
Auxiliares Administrativos	1
Total	10

Quadro nº 4 - Pessoal não docente

## 6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo 2016/2017, a ESE teve 175 estudantes (62 de cursos de licenciatura, 67 de cursos de mestrados e 10 de Pós-graduações e 36 de CTeSP), o que representa um decréscimo de 21 alunos, relativamente ao ano transato. Dos estudantes matriculados, 46 (26 de Lic. e 20 de mestrado) fizeram-no pela primeira vez no ano letivo a que se refere o relatório.

Relativamente aos índices de aproveitamento escolar, destacamos que:

As taxas de aprovação do CTeSP em Desporto Lazer e Bem-estar foram de 100% em todas as UCs, exceto a UC de Aprendizagem e Controlo Motor em que 1 estudante foi aprovado em exame;

As taxas de aprovação do CTeSP em Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário são de 93% no 1.º ano e de 86% no 2.º ano, com uma média de 90% para os dois anos do CTeSP;

As taxas de aprovação da Licenciatura em Educação Básica são de 86% no 1.º ano, de 86% no 2.º ano e 90% no 3.º ano, com uma média de 87% para os três anos da Licenciatura;

As taxas de aprovação no Mestrado de Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico são de 80% no 1.º ano e 91% no 2.º ano, com uma média de 85% para os dois anos do Mestrado;

As taxas de aprovação no Mestrado de Educação Pré-escolar são de 97% no 1.º ano e 73% no 2.º ano, com uma média de 85% para os três semestres do Mestrado.

## 7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

O percurso da ESE em termos de diplomas conferidos pode ser analisado no quadro nº 5 que se segue.

Cursos	
1.º ciclo de estudos em Educação Básica	19
2.º ciclo de estudos em Educação Especial	2
2.º ciclo de estudos em Educação Pré-Escolar e Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico	5
2.º ciclo de estudos em Educação Pré-Escolar	10
2.º ciclo de estudos em Supervisão Pedagógica e Avaliação	6
CTeSP – Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	2
Pós-graduação em Educação Especial, Domínio Cognitivo Motor	7

Quadro nº 5 - Graus académicos conferidos

## 8. Da empregabilidade dos seus diplomados

No ano letivo a que este relatório diz respeito, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, do Campus Universitário de Almada, desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

- Levantamento e divulgação de solicitações/ofertas de emprego;
- Apoio a estudantes sobre ofertas de emprego e elaboração de currículos e cartas de apresentação.
- Monitorização do questionário de empregabilidade e posterior tratamento estatístico do mesmo.

Os estudos realizados sobre a empregabilidade dos diplomados, no período em análise, revelam que 51% dos diplomados da Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada estão empregados (45% nas áreas afetas aos cursos). Nos cursos de Mestrado em Educação Especial a taxa situa-se nos 33% dos diplomados inquiridos. No curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico a empregabilidade situa-se nos 60% dentro da área de estudo e no Mestrado em Educação Pré-escolar não existem dados suficientes. Na licenciatura em Educação Básica, a empregabilidade fica-se pelos 60%, mas importa referir que, neste caso, o acesso à profissão se efetiva, de forma geral, após a realização de um mestrado em

Educação Pré-Escolar ou em Educação Pré-Escolar e Ensino do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Importa ainda referir que a quase totalidade dos diplomados empregados, que foram inquiridos, têm emprego em Portugal (95%). Este inquérito foi realizado entre janeiro e junho do ano 2017, com contacto telefónico aos diplomados um ano após a conclusão do curso e tem um âmbito mais amplo do que os dados da empregabilidade, nomeadamente a continuidade ou não das relações com a instituição, dar a conhecer novas oportunidades de formação, entre outros elementos.

#### 9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

No ano letivo de 2016/2017, a ESE não teve nenhum estudante em mobilidade ao abrigo dos acordos Erasmus mas recebeu estudantes através do programa Erasmus.

PAIS	TOTAL
Espanha	14

#### Quadro nº 6 – Estudantes Estrangeiros

No que diz respeito aos docentes existiram duas mobilidades ao estrangeiro, no âmbito do Erasmus+, uma à Finlândia e outra à Hungria:

PAIS	TOTAL
Finlândia	1
Hungria	1

A internacionalização da Escola foi realizada através dos Acordos Bilaterais já existentes entre o Instituto Piaget e diversas universidades na área da Educação:

Espanha:

Universitat Autònoma de Barcelona



Universitat de Barcelona  
Universidad de Castilla-La Mancha  
Universidad de Huelva  
Universidad de Sevilla  
Universidad de Vigo  
Universidad de Zaragoza

Grécia:

Anotati Scholi of Pedagogical & Technological Education

#### 10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A ESE Jean Piaget/Almada tem desenvolvido diversas parcerias e protocolos que transcendem a colaboração a nível de estágios. Podemos organizar estas parcerias em três grandes categorias, a saber:

a) Protocolos que possibilitam a formação dos nossos alunos a nível da Iniciação à Prática Profissional/Prática Pedagógica/Estágio. No ano letivo a que se reporta este relatório foram as seguintes as instituições cooperantes com as quais foram estabelecidos protocolos de colaboração:

" O Carinho "

A Escolinha

A.I.P.I.C.A.

Afidkids - Fundação Afid diferença

Agrupamento de Escolas Amadora Oeste

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Agrupamento de Escolas Baixa Chiado

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

Agrupamento de Escolas da Bobadela

Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio

Agrupamento de Escolas de Alfovelos

Agrupamento de Escolas de Santo André

Agrupamento de Escolas Dr. António Augusto Louro

Agrupamento de escolas Emidio Navarro

Agrupamento de Escolas Francisco Simões

Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado



Campus Universitário de Almada

**Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada**

Dec. Lei nº 468/88, de 16 de dezembro

Agrupamento de Escolas João Barros  
Agrupamento de Escolas Lima de Freitas  
Agrupamento de Escolas Lindley Cintra  
Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira  
Agrupamento de Escolas Romeu Correia  
Agrupamento de Escolas Vale de Milhaços  
APIA - Associação de Proteção à Infância da Ajuda  
Aprender no Campo, Jardins de Infância e 1º ciclo  
Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de maio  
Associação de Pedagogia Terapêutica de Almada  
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental  
Associação Vale D'Acôr  
Brincadeiras ao Cubo  
Casa Pia de Lisboa  
Casa Verdes Anos  
Centro Bem Estar Social dos Foros de Salvaterra  
Centro Comunitário da Quinta do Conde  
Centro Comunitário Laranjeiro-Feijó  
Centro de Apoio Social do Alfeite  
Centro de Solidariedade e Cultura de Peniche  
Centro Paroquial e Acção Social Padre Manuel Gonçalves  
Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro  
Centro Social e Paroquial de São Vicente de Paulo  
Centro Social Paroquial de Almada  
Centro Social Paroquial de Santo André  
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição  
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro  
Cercizimbra  
Colégio A Palmeira  
Colégio Académico  
Colégio Alegria  
Colégio As Joaninhas  
Colégio Campo de Flores  
Colégio Corte Real  
Colégio do Bom Sucesso  
Colégio do Vale  
Colégio dos Plátanos  
Colégio Galaxia Branca  
Colégio O Cantinho dos Amigos  
Colégio Parque dos Sorrisos  
Colégio Penas Real  
Colégio UM DÓ LI TÁ



Creche NI-NO-NI/Cruz Vermelha Portuguesa  
Creche Popular do Monte da Caparica  
Escola Pedro Nunes  
Escola Voz do Operário do Restelo  
Externato de Educação Popular  
Externato Frei Luís de Sousa  
Externato O Pinóquio  
Externato Os Infantes  
Fundação Benfica  
Fundação Gonçalves Junior  
Hospital Garcia de Orta/Centro de Desenvolvimento da Criança Prof. Torrado da Silva  
JI " O Pinheirinho Verde "  
JI Os Pirralhos do Marques  
Ninho do Sol - Berçário e Creche, Lda  
Nuclisol Jean Piaget  
O Cantinho dos Traquinas  
O Parque Schools  
Park International School  
Parque dos Sorrisos  
Santa Casa da Misericórdia de Alenquer - Centro Infantil e Juvenil de Alenquer  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
Toka a Brincar – Escolinha

b) Colaboração/parcerias da E.S.E. Jean Piaget/Almada em estruturas da comunidade

- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Monte Caparica;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina;
- Conselho Municipal de Educação de Almada;
- Conselho Local de Ação Social de Almada;
- Sociedade Portuguesa de Motricidade Humana (sociedade com sede no Campus de Almada);
- Associação Nacional de Docentes em Educação Especial (associação sediada no Campus de Almada);
- Associação de Profissionais de Educação de Infância;
- Movimento da Escola Moderna;
- Entre o Campus de Almada e outras Instituições de Ensino Superior do Concelho de Almada (Universidade Nova de Lisboa – FCT, Instituto Superior e Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Escola Naval e AlmaLusa), para a organização da Mostra de Ensino Superior de Almada, no âmbito das atividades da CMA ;

- Câmara Municipal de Almada no âmbito das atividades de enriquecimento curricular (AEC) (Despacho nº 12 590/2006 - 2ª série) e Atividades de Apoio à Família (AAF), as quais têm sido desenvolvidas através de protocolo, numa parceria de mútuo entendimento com a Câmara Municipal de Almada.
- c) Parcerias com impacto internacional
- Protocolo com a Universidad de Valencia;
  - Protocolo com EFÍGIE - Projetos Educacionais e Tecnológico LTDA, sediada em Campinas, Brasil.

## 11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

A Gestão Interna da Qualidade constitui uma prioridade institucional. No ano letivo 2011/2012, o Departamento para a Garantia da Qualidade (DGQ) do Instituto Piaget deu início à revisão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), expresso no Manual de Qualidade (MQ) publicado em maio de 2013. Este documento pretende reestruturar as bases formais para a operacionalização da política institucional para a qualidade no Instituto Piaget.

Considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição, e que o MQ, enquanto documento definidor do SIGQ, se orienta de acordo com as diretrizes dos suportes jurídicos nacionais e internacionais, os órgãos desta Unidade Orgânica estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ.

No ano letivo 2016/2017, esta participação desenvolveu-se a vários níveis: 1) Nomeando o RLIQ, que acompanha localmente a implementação do SIGQ e garante uma comunicação mais estreita com o DGQ; 2) Sensibilizando todos os elementos da comunidade académica para a importância da sua participação no processo; 3) Colaborando na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo DGQ; e 4) Garantindo as condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ: i) Questionário de Caracterização dos Candidatos; ii) Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; e a avaliação do Ensino-Aprendizagem (perceção de estudantes e de docentes); e iii) Questionários de Empregabilidade (dirigidos aos diplomados). No ano letivo a que se refere este Relatório a Escola Superior de Educação deu resposta, a 31 de julho de 2017, ao Relatório de Autoavaliação Institucional da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

## 12. Conclusão

O ano de 2016/2017 representou para a Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada um ano de concretização de reflexão pedagógica profunda. A Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada encontra urgência na transformação da formação de professores que deve ter como matriz a formação para uma profissão. A preocupação principal e o maior desafio para uma escola com a nossa missão é sempre o de como acolher estudantes, provenientes dos diferentes concursos, e torná-los profissionais da educação capazes de renovar a mesma. Sabemos que os pressupostos, e a principal missão de uma escola de formação de professores, são os de uma formação baseada no conhecimento científico e cultural, a ligação entre a teoria e a prática, a investigação, pesquisa e a ação. No ano a que se refere este relatório, a Escola manteve o projeto reflexivo desta preocupação, Escola Sem Muros, um projeto de espelha esta necessidade de reflexão e transformação na área da formação de professores, propondo práticas de transdisciplinaridade, reflexão, equidade, cooperação, autoconstrução. O trabalho de reflexão e ação realizado com o corpo docente e estudantes promoveu a concretização de várias iniciativas e novos protocolos entre a Escola e a Comunidade local. A intervenção ao nível da participação voluntária na organização e execução de eventos; a realização de investigação na formação de professores; a necessidade de reunir o corpo docente e com eles debater as questões da formação de professores e a pedagogia no ensino superior foram eixos de trabalho traçados no ano deste relatório.

Também os processos relacionados com as exigências da entidade que avalia a qualidade e acreditação do ensino superior (A3ES) foram alvo de uma atenção constante, de modo a garantir o reconhecimento e o funcionamento de todos os ciclos de estudos que foram definidos como estratégicos pela Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada. Neste ano estiveram em funcionamento os seguintes cursos: Licenciatura de Educação Básica, CTeSP Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário, CTeSP Desporto Lazer e Bem-Estar, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Mestrado em Supervisão Pedagógica e Avaliação. Em funcionamento esteve também a Pós-graduação em Educação Especial — Domínio Cognitivo e Motor.

Apesar dos esforços de divulgação e disseminação de investigação da Escola, a continua austera conjuntura económica e financeira continuam a permitir uma retração do mercado de trabalho na principal área de atividade para as quais a E.S.E. confere formação (Educação). Procurámos assim demonstrar vitalidade nos cursos e corpo



*Campus* Universitário de Almada

**Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada**

Dec. Lei nº 468/88, de 16 de dezembro

docente, bem como de todo o pessoal envolvido na Escola, dinamizando e divulgando um grande número de iniciativas, que complementaram a atividade formativa.

Tal como em anos anteriores mantivemos os serviços e os horários atualizados à realidade dos estudantes que procuram a instituição que são na grande maioria trabalhadores-estudantes e a manutenção do Plataforma digital Moodle que permite o apoio e sistematização do trabalho a desenvolver pelos estudantes, desenvolvido numa lógica de partilha, acesso e comunicação de informação ao alcance de todos.

No futuro próximo a E.S.E. continuará a apostar na qualidade da formação e das iniciativas complementares, de modo a constituir-se como uma instituição cada vez mais credibilizada, ao serviço do desenvolvimento integral dos seus estudantes, professores, funcionários e da comunidade em que se integra. Uma das ações a continuar a desenvolver será o projeto “Escola Sem Muros” enquanto espaço de reflexão pedagógica, bem como de investigação e constituição de uma Comunidade de aprendizagem que, com um conjunto de docentes da Escola, se debruçará sobre os temas inerentes à formação de professores. A formalização de uma Comunidade de Aprendizagem, constituída por docentes da Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada servirá de apoio aos docentes, enquanto espaço de reflexão pedagógica, bem como ao projeto piloto “Escola Sem Muros”. Esta Comunidade de Aprendizagem é apoiada pela Aga Khan Foundation, Portugal, através da integração da “Caixa de Ferramentas Equidade e Participação”.

Almada, 12 de outubro de 2017

A Diretora

Mestre Rita Lourenço Alves